

Política ética

H-ART. Revista de historia, teoría y crítica de arte garante que seus conteúdos cumpram critérios de qualidade acadêmica e rigor investigativo, que contribuam para o conhecimento e sejam de fácil acesso para todos os leitores. Para isto, é importante que os processos editoriais sejam públicos, transparentes e confiáveis, e contar com diretrizes de conduta ética para os autores, avaliadores, comitê editorial, comitê científico, equipe editorial da revista e a Universidad de Los Andes como editora. Em vários dos seguintes pontos a revista segue as diretrizes éticas propostas pelo Committee on Publication Ethics (COPE) e a International Association of Scientific, Technical, and Medical Publishers (STM) no documento [“International Ethical Principles for Scholarly Publication”](#).

Autores

Diretrizes para reportar resultados de pesquisa

- Os autores são os responsáveis das ideias expressadas, assim como da idoneidade ética de seu artigo.
- Todas as fontes de financiamento da pesquisa e o grupo ou instituição do qual se deriva devem ser declarados.
- O uso de ferramentas de inteligência artificial e como foram utilizadas deve ser reportado.
- Incluir deliberadamente afirmações falsas ou imprecisas nos artigos constitui uma conduta falta de ética e é inaceitável.

Plágio

Existem várias formas de plágio, desde apresentar um artigo de outro autor como próprio, ou copiar ou parafrasear partes substanciais da obra de alguém mais sem dar o devido crédito, até apropriar-se de resultados de pesquisa desenvolvido por outros. Também são consideradas formas de plágio reciclar textos próprios (autoplágio) já publicados, não citá-los de maneira adequada ou fazê-los passar como originais. Cometer qualquer forma de plágio é uma falta ética e considerada inaceitável.

Originalidade e crédito das fontes utilizadas

Os autores são responsáveis de que a obra apresentada à revista seja original e inédita, não esteja simultaneamente em processo de avaliação nem tenha compromissos editoriais com outra publicação. Se o manuscrito for aceito, a *H-ART* espera que sua aparição anteceda a qualquer outra publicação total ou parcial do artigo. Se o autor de um artigo quiser incluí-lo posteriormente em outra publicação, a revista onde for publicado deverá indicar claramente os dados da publicação original na *H-ART*, após prévia autorização escrita solicitada ao editor da revista. Da mesma forma, se a *H-ART* tiver interesse em publicar um artigo que já tenha sido previamente publicado, se compromete a pedir a autorização correspondente aos editores que realizaram a primeira publicação.

Os autores devem assinar o “Documento de autorização de uso de propriedade intelectual” no qual declara explicitamente que o texto é de sua autoria e que nele são respeitados os direitos de propriedade de terceiros. Também é responsabilidade dos autores a garantia de contar com as autorizações vigentes para usar, reproduzir e imprimir o material que não seja de sua

propriedade/autoria (imagens, quadros, gráficos, ilustrações, mapas, diagramas, fotografias etc.). Os autores assumem a responsabilidade de seu uso na publicação.

Todas as fontes usadas devem ser citadas e referenciadas de forma correta. Os autores devem citar as publicações que influenciaram seu trabalho de pesquisa e que contextualizam o artigo dentro de sua área acadêmica. No caso de fontes orais, a menos que a pessoa tenha dado autorização explícita (por escrito ou por qualquer outro meio), a informação obtida a partir de conversações particulares com outras pessoas não poderá ser incluída nos artigos.

Autoria

Entende-se por autor aquela pessoa que contribuiu significativamente à concepção, projeto, execução, interpretação e escritura do artigo. Todas as pessoas que contribuíram de forma significativa devem ser incluídas como coautores. Em artigos com dois ou mais autores é necessário indicar qual foi a participação de cada um.

Pode-se incluir uma nota para dar crédito às pessoas que tenham apoiado na elaboração do artigo de alguma forma (por exemplo, um leitor externo, um revisor do correto uso da língua, um editor etc.).

No caso de artigos de coautoria, os autores devem ser claros desde o início sobre a lista de autores, bem como a ordem de aparição de cada um deles, antes de enviar o manuscrito à revista. Qualquer alteração na lista original deve ser autorizada por todos os autores do manuscrito.

Os autores assumem a responsabilidade coletiva sobre o artigo. Cada um tem a obrigação de garantir que qualquer pergunta sobre validade ou veracidade do texto seja revisada e resolvida de forma adequada.

Pesquisa com seres humanos

No caso de pesquisas com seres humanos, os autores devem mencionar no manuscrito que todos os procedimentos foram realizados de acordo às leis e diretrizes institucionais do caso, e que estes procedimentos foram aprovados pelo comitê institucional correspondente. É preciso explicitar dentro do manuscrito que contam com o consentimento informado das pessoas que são objeto da pesquisa. Os direitos à privacidade das pessoas envolvidas na pesquisa sempre devem ser respeitados.

Quando se tratar de pesquisas com menores de idade e pessoas com deficiência é necessário ter o consentimento informado por escrito da pessoa jurídica responsável.

Correções e retratações

Se os autores reconhecerem um erro ou inexatidão importante em seu artigo, uma vez que tenha sido publicado, devem notificá-lo à revista e trabalhar ativamente para corrigi-lo ou retratá-lo.

Equipe editorial

Decisões sobre a publicação de conteúdos

A equipe editorial toma a decisão final sobre a aceitação ou rejeição de um manuscrito, levando em conta as recomendações derivadas do processo de avaliação e revisão editorial do artigo e com base em critérios de qualidade, importância, relevância, originalidade e contribuição à disciplina.

A equipe editorial determina a publicação de um artigo e a edição na qual será publicado. Esta data é cumprida sempre e quando os autores entregarem toda a documentação solicitada no prazo indicado. A revista se reserva o direito de fazer correções de estilo nos casos em que for necessário.

Erratas, retratações e correções

A equipe editorial responderá perante qualquer petição de retratação, correção, reclamação ou esclarecimento solicitado à revista. Caso necessário, deve-se assegurar que seja realizada uma pesquisa adequada para a rápida resolução do problema. Quando for reconhecida uma falta de exatidão ou um erro em um conteúdo publicado serão feitas as correções e/ou esclarecimentos pertinentes no site. Caso os conteúdos apresentem problemas de maior grau, estes serão retirados da publicação e será anunciado ao público na página web.

Avaliação por pares

A equipe editorial deve assegurar que o processo de avaliação por pares seja desenvolvido de maneira justa, objetiva e adequada. Para isto:

- Os artigos devem ser submetidos à avaliação de pelo menos dois pares acadêmicos. Caso seja necessário, a equipe editorial pode apoiar-se em uma terceira avaliação ou na leitura de um membro do conselho para a tomada de decisão sobre a publicação do artigo.
- Conflitos de interesse que podem surgir no processo de avaliação devem ser evitados.
- A busca de avaliadores será realizada levando em conta sua trajetória acadêmica, sua experiência e sua produção na temática a ser avaliada.
- Deve-se garantir o anonimato de autores e avaliadores, e a confidencialidade durante o processo de avaliação por pares até sua publicação ou rejeição.

Tomada de decisões editoriais

Caso sejam apresentadas avaliações contraditórias, fica sob responsabilidade da editora ou editor (a) convidado (a) a decisão final sobre a aceitação ou rejeição de um conteúdo, levando em conta as recomendações derivadas do processo de avaliação e revisão editorial, com referência a critérios de qualidade, importância, relevância, originalidade e contribuição à disciplina.

A revisão editorial dos manuscritos deve focar no conteúdo e nas ideias ali expostas, independentemente de raça, origem étnica, gênero, orientação sexual, crença religiosa, cidadania ou a adesão política dos autores.

A equipe editorial não deve usar informação dos manuscritos recebidos ou em processo de avaliação ou seleção em benefício de suas próprias pesquisas, até que este conteúdo tenha sido publicado.

Métricas da revista

A equipe editorial não deve se propor a aumentar os rankings ou indicadores de desempenho da *H-ART. Revista de historia, teoría y crítica de arte* através da alteração das métricas. Particularmente, é incorreto e inaceitável solicitar que os conteúdos da revista sejam citados e incluídos nas referências dos manuscritos, a não ser quando houver razões acadêmicas legítimas para fazê-lo. Da mesma forma, é incorreto e inaceitável solicitar que os autores incluam artigos dos editores nas referências de sus manuscritos.

Conflito de interesse

Os membros da equipe editorial, comité editorial e comité científico não podem participar da tomada de decisões sobre conteúdos de sua autoria, nem de conteúdos escritos por familiares, colegas ou outros membros da equipe editorial. Qualquer conteúdo deste tipo deve ser submetido a todos os processos editoriais da revista; ainda assim, o membro da equipe em questão deve ficar excluído da gestão do processo de avaliação e da tomada de decisão sobre a publicação.

Responsabilidade sobre os conteúdos publicados

Para garantir a integridade dos conteúdos publicados, a equipe editorial deve revisar e avaliar qualquer caso de má prática na pesquisa, na elaboração do conteúdo, na avaliação por pares ou no processo editorial reportado à revista ou sobre qualquer suspeita que tenha a equipe editorial. Esta revisão e avaliação deve ser realizada de maneira conjunta com a Universidade como editorial.

Preservação dos conteúdos publicados

A equipe editorial garante a preservação digital de seus conteúdos publicados através do sistema de edição e publicação de OJS. Para garantir o acesso no longo prazo e permanente aos seus conteúdos e edições, a revista conta com o serviço de arquivo digital PKP Preservation Network, que utiliza o programa LOCKSS para este propósito.

A *H-ART* permite que os autores compartilhem seus artigos publicados em repositórios institucionais e redes acadêmicas de difusão (por exemplo, Academia ou ResearchGate).

Avaliadores

Contribuição à tomada de decisões editoriais

As avaliações devem fornecer elementos suficientes para que a equipe editorial possa tomar decisões sobre os manuscritos. Também podem servir para ajudar os autores a melhorar seus artigos. A avaliação por pares é um componente essencial para a divulgação de conhecimento e está no centro do método científico ao qual as revistas qualificadas aderem.

Compromisso com o processo

Se um especialista que foi convidado a avaliar um manuscrito não se considerar apto a avaliar o conteúdo porque este está fora de sua área de trabalho ou porque não dispõe do tempo necessário, deve se retirar do processo e informar a equipe editorial o quanto antes. Em caso de aceitar a revisão, ele se compromete a não utilizar os conteúdos do artigo submetido à avaliação em benefício próprio ou de terceiros até que o texto seja publicado.

Padrões de objetividade

As avaliações devem ser realizadas com honestidade, objetividade e sem preconceitos pessoais. Qualquer crítica pessoal ao autor sempre resultará inapropriada. Os avaliadores devem expressar suas opiniões com clareza e com argumentos, e respeitar a posição intelectual do autor do manuscrito.

Conflito de interesse

Os avaliadores devem avisar a equipe editorial caso identifique qualquer possível conflito de interesse —pessoal, profissional ou acadêmico— que possa afetar a objetividade de sua opinião sobre o artigo. Em caso de dúvida, podem consultar diretamente a equipe editorial ou os editores para avaliar a situação. Se os avaliadores entenderem que não podem oferecer uma revisão imparcial, a revista valoriza acima de tudo a transparência no processo e solicita que a equipe editorial seja informada para reatribuir a avaliação.

Tratamento cuidadoso da literatura

Os avaliadores devem identificar se há trabalhos publicados sobre o tema que resultem relevantes e que não foram citados no manuscrito. Quando os avaliadores identificam que uma observação ou um argumento exibido no manuscrito já foi publicado em outros trabalhos, devem reportá-lo à equipe editorial indicando a fonte original. Da mesma forma, os avaliadores devem indicar se encontram semelhanças substanciais entre o manuscrito e outros trabalhos publicados que sejam de seu conhecimento.

A Universidad de los Andes como editora

Independência editorial

A Universidade como editora deve respeitar o princípio de independência da equipe editorial da revista, o que implica que a tomada de decisões sobre publicar ou não um conteúdo recaia sobre a equipe editorial.

Conteúdos publicados

Se é de conhecimento da Universidade que há evidência sólida de que um conteúdo publicado pela *H-ART. Revista de historia, teoría y crítica de arte* contém erros, deverá coordenar com a equipe editorial da *H-ART* para obter uma rápida correção, retratação ou esclarecimento por parte da revista, conforme o caso.

O selo institucional nas publicações

A Universidade como editora cumpre um papel de suporte e apoio para as publicações e garante que as melhores práticas editoriais sejam implementadas e cumpridas.

Preservação dos conteúdos publicados

A Universidade deve zelar pela conservação e preservação de suas publicações ao prover um respaldo tecnológico capaz de salvaguardar os conteúdos publicados e a publicar.

Editado em abril de 2026.